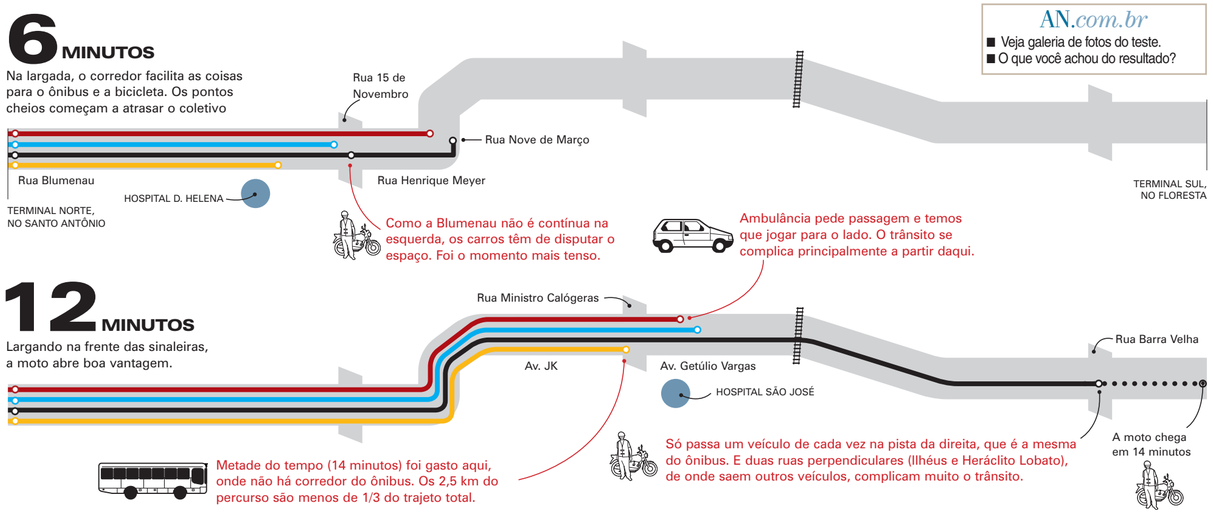
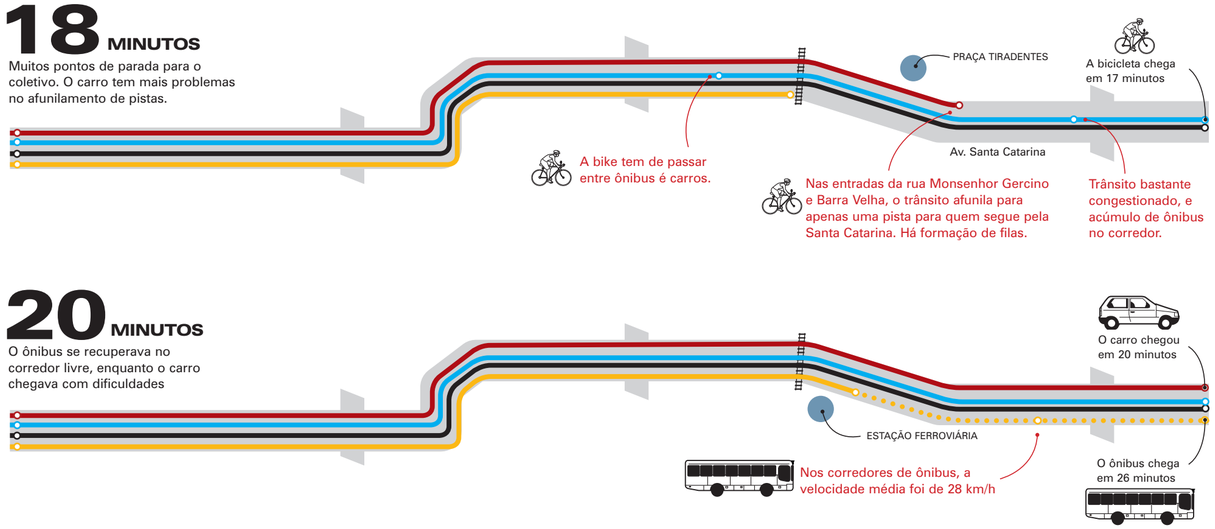
CARRO ■ BICICLETA ■ MOTO ■ ÔNIBUS



AN.com.br
■ Veja galeria de fotos do teste.
■ O que você achou do resultado?



TESTE NAS RUAS DE JOINVILLE

DA ZICA AO ZARCO

Às seis da tarde, uma bicicleta, uma moto e um carro se juntam ao ônibus, em frente ao terminal Norte de Joinville para um desafio: quem percorre os 8,5 km e chega antes ao terminal Sul, no Floresta? "A Notícia" fez o teste que dá largada à série de reportagens que marca a Semana do Trânsito. Também estão nestas páginas os gastos, a velocidade média e as impressões de cada participante sobre o trajeto

EMERSON SOUZA

VANTAGENS
■ Rápida, porque permite arranque entre os carros.
■ Barata.

DESVANTAGENS
■ Insegura.
■ Na chuva, exige capa de proteção.

OLHO NOS RETROVISORES

LEANDRO JUNGES ■ leandro@an.com.br

Logo que saí para ir até o terminal Norte, passei por duas ambulâncias que resgatavam motociclistas acidentados. A imagem ficou na minha mente durante todo o trajeto e influenciou minha maneira de guiar. A chuva fina e o movimento das luzes traseiras dos carros, de um lado para o outro, são suficientes para tornar uma pequena extensão num grande risco. Foi o que senti, por exemplo, entre a Blumenau e a 15 de Novembro. Fui fechado por um carro na esquina. Foi o momento mais tenso. A motocicleta é mais rápida no trânsito porque há a possibilidade de passar entre os carros quando o sinal está fechado. Para boa parte dos motociclistas, a má-fama dos pilotos é justificável. Vi vários colegas motoqueiros andando a mais de 80km/h na Blumenau e na Getúlio Vargas.

PENA FILHO

VANTAGENS
■ Liberdade, é ágil.
■ Melhora o preparo físico.

DESVANTAGENS
■ Insegura, quando não há ciclovia.
■ Transpiração.
■ Molha na chuva.

ESFORÇO ENTRE ÔNIBUS E CARROS

CLEBER GOMES ■ cleber.gomes@an.com.br

Quando o zarcão embicou na rua Blumenau, iniciei minha pedalada. Ao entrar na faixa exclusiva para ônibus avistei o primeiro ponto. Pedalei rápido para me manter à frente do coletivo. Para minha tranquilidade, já havia passageiros esperando o transporte. E essas paradas foram aumentando a minha vantagem. Perto do Detran, comecei a perder de vista o Rogério (carro) e o Leandro (moto). Pensei que logo os passaria. Estava errado. O trânsito fluía razoavelmente. Na Getúlio Vargas, piorou bastante. Peguei sinais fechados, e até tive vontade de furar um. A rua Santa Catarina estava tomando ares de engarrafamento quando o corredor de ônibus recomeçou. Então, pedalei mais forte até a praça Tiradentes, onde estava tudo parado. De novo, passei entre o ônibus e carros até chegar ao meu destino.

FABRIZIO MOTTA

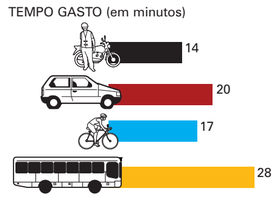
VANTAGENS
■ Conforto e privacidade.
■ Capacidade de transporte de cargas.

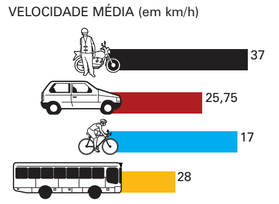
DESVANTAGENS
■ Estresse no horário de rush.
■ Em maior volume no trânsito, polui mais que o ônibus

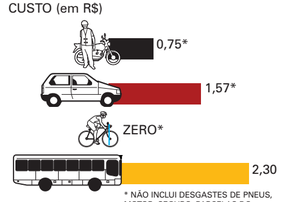
CONFORTO X ESTRESSE

ROGERIO KREIDLOW ■ rogerio.kreidlow@an.com.br

Em um percurso curto, cheio de semáforos e em horário de pico, o carro tem desvantagens. Para quem tem pressa ou é mais "esquentado", sim, é irritadiço e estressante. O para-anda-para faz alguns descarregarem na buzina, arrancarem com violência e xingar o motorista à frente. Isso ocorreu no percurso. Tem outras coisas: polui, faz barulho e traz perigo de acidente. Para quem tem paciência, nada que uma boa dose de direção defensiva e respeito às regras de trânsito não resolva. O conforto (no sol, chuva, calor ou frio), a independência e a capacidade de transporte também compensam. Fora do trecho e do horário percorrido, as vantagens aumentam. Basta lembrar, quando você está preso num congestionamento, que o carro dá a capacidade de levar a família a um passeio, a namorada a um restaurante ou encher o porta-malas e curtir um fim de semana.







* NÃO INCLUI DESGASTES DE PNEUS, MOTOR, SEGURO, PARCELAS DO VEÍCULO E IPVA, POR EXEMPLO.

DEVAGAR E SECO

RODRIGO STÜPP ■ rodrigo.stupp@an.com.br

Quando subi no zarcão Norte-sul, não esperava nada mais que o último lugar na corrida. Só queria saber o quão depois eu chegaria. Na largada, vi a moto e a zica pela última vez. O ônibus mal arrancou, e paramos já na sinaleira fechada. Seria a primeira das dez que pegaríamos vermelhas. E tinha ainda os pontos. Encostamos 14 vezes. Entrou mais gente que saiu. E por isso mesmo, às 18h04, o povo já estava naquela do "passinho à frente aí, pessoal". Na JK, a falta do corredor fez diferença. Velocidade média absurdamente baixa: 5,4 km/h. Se alguém passasse fazendo cooper, iria mais rápido. Devagar, deu até inveja de uma adolescente que dormia de boca aberta, sentada. Já na Santa Catarina, começou a chuviscar. Pensei que estava melhor os colegas de duas rodas. "Devagar e seco", anotei. No corredor, contei 18 carros que ultrapassamos, ali pela Praça Tiradentes. No Terminal Sul, os outros sequer me aguardavam.

ROGÉRIO DA SILVA

VANTAGENS
■ Segurança.
■ Menos estresse, (não exige atenção ao trânsito).
■ Conforto na chuva.

DESVANTAGENS
■ Desconforto nos horários de pico.
■ Demora por causa das paradas.